

O SETOR DE SERVIÇOS EM SÃO PAULO

MARÇO DE 2016



APRESENTAÇÃO

Este estudo traz números atualizados dos serviços no estado de São Paulo, os quais mostram o avanço dessas atividades nos últimos anos na economia paulista e sua contribuição para o país. Com essa publicação, a Federação de Serviços do Estado de São Paulo e a Confederação Nacional de Serviços buscam ressaltar o papel estratégico e a importância dos serviços para as economias paulista e brasileira.

Os dados de 2007 a 2013 apresentados na publicação são da Pesquisa Anual de Serviços (PAS), realizada pelo IBGE. A PAS contempla o universo das empresas formais que atuam em atividades de serviços não financeiros, as quais são agrupadas em cinco segmentos: serviços prestados às famílias, serviços de informação, serviços prestados às empresas, serviços de transportes e outros serviços. Com base em informações da Pesquisa Mensal de Serviços, também do IBGE, e de dados do Ministério do Trabalho são feitas estimativas para os anos de 2014 e 2015.

O estudo aponta que, em 2015, cerca de 500 mil empresas do setor atuante no estado faturaram quase R\$ 630 bilhões e empregaram 4,4 milhões de trabalhadores. Os números apresentados demonstram um crescimento forte do faturamento e do emprego dos serviços privados não financeiros em São Paulo. Além disso, o estudo destaca o crescimento expressivo das oportunidades de trabalho e o enorme avanço dos salários em todos os segmentos dos serviços privados não financeiros. Por fim, destaca a importância das empresas paulistas no contexto nacional.

José Luiz Fernandes
Presidente da Federação de Serviços do Estado de São Paulo



SERVIÇOS PRIVADOS NÃO FINANCEIROS

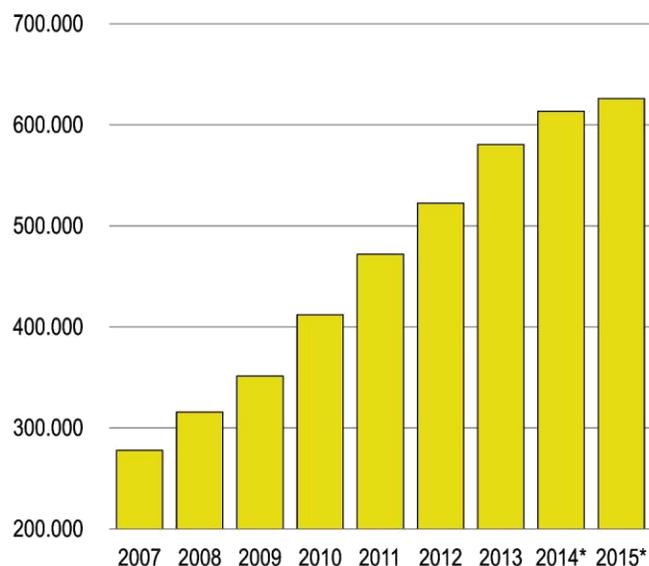
O setor de serviços privados não financeiros é composto por cerca de **500 mil empresas** que atuam no estado de São Paulo. Embora a maioria seja formada de pequenos e micro negócios, há empresas de grande porte que operam nos segmentos de serviços de transporte (trens e metros), serviços de informação e serviços de utilidade pública. Segundo estimativas da Fesesp e CNS feitas com base em dados do IBGE, o **faturamento** dos serviços em São Paulo atingiu o patamar de **R\$ 630 bilhões** em 2015, que correspondeu a 47% do faturamento do setor no país.

Entre 2007 e 2015, o faturamento dos serviços privados não financeiros em São Paulo registrou crescimento de mais de 125%, o que equivale a um **aumento de 37%** acima da variação da inflação (IPCA). Dessa forma, a taxa média de expansão das vendas do setor foi de 4,0% ao ano em termos reais.

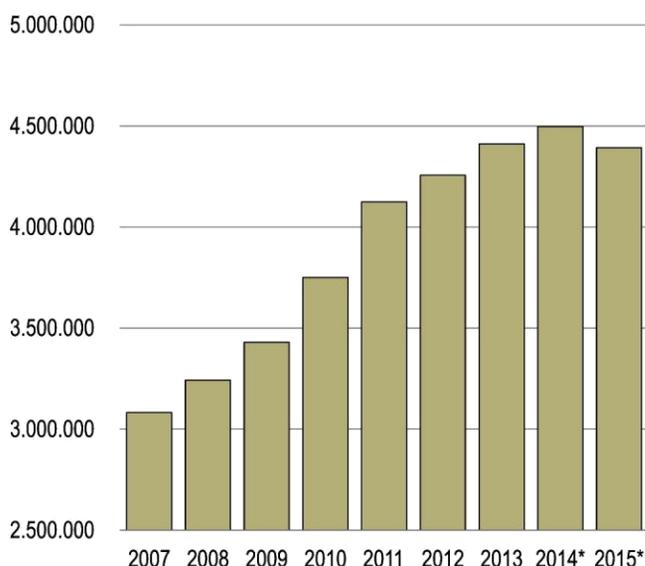
O setor paulista de serviços privados não financeiros empregou cerca de **4,4 milhões de trabalhadores** com carteira assinada em 2015, o que equivaleu a 35% do emprego gerado por esse setor no país. Esses postos de trabalho estão espalhados no território do estado conforme a própria localização das atividades econômicas e a distribuição regional da renda. Concentram-se fortemente na região metropolitana de São Paulo (69%).

A massa de salários pagos pelo setor de serviços privados não financeiros paulista alcançou **R\$ 132 bilhões** no ano, indicando crescimento de 14,1% ao ano desde 2007. O crescimento real da renda do trabalho foi de 7,2% ao ano nesse período. Como o emprego em São Paulo no setor de serviços privados não financeiros cresceu 4,5% ao ano, houve aumento de salário médio real de 2,5% ao ano entre 2007 e 2015.

Evolução das receitas dos serviços privados não financeiros em São Paulo, R\$ milhões



Evolução do emprego dos serviços privados não financeiros em São Paulo, pessoas

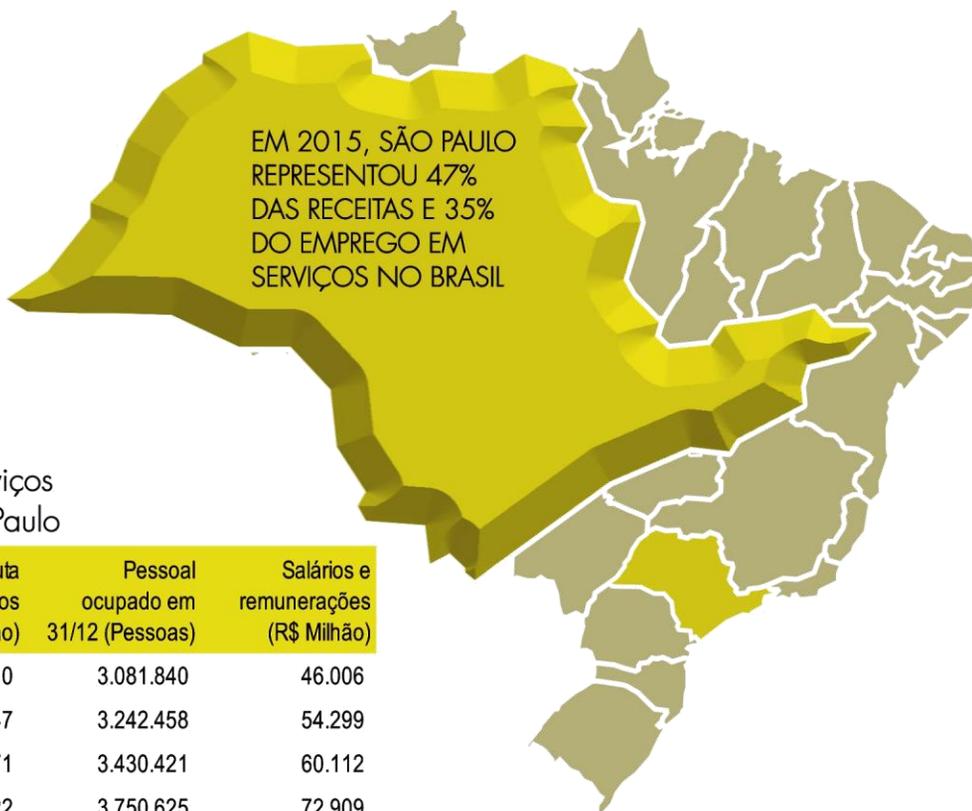


RECEITAS

Brasil: R\$ 1,246 trilhão
São Paulo: R\$ 626,2 bilhões

EMPREGOS

Brasil: 12.467.077
São Paulo: 4.393.710



Evolução dos indicadores dos serviços privados não financeiros em São Paulo

Ano	Número de empresas (Unidades)	Receita bruta de serviços (R\$ Milhão)	Pessoal ocupado em 31/12 (Pessoas)	Salários e remunerações (R\$ Milhão)
2007	290.652	277.810	3.081.840	46.006
2008	301.495	315.647	3.242.458	54.299
2009	316.983	351.271	3.430.421	60.112
2010	357.068	412.122	3.750.625	72.909
2011	406.479	472.005	4.125.657	85.129
2012	434.210	522.446	4.256.366	92.882
2013	465.961	580.488	4.411.981	104.230
2014*	503.238	613.535	4.497.802	120.271
2015*	493.173	626.152	4.393.710	131.884
(%) a.a.	6,8%	10,7%	4,5%	14,1%

Fonte: IBGE. (*) Estimativas feitas com base em dados conjunturais do Ministério do Trabalho e do IBGE.



O setor de **serviços prestados às famílias** é composto por empresas que atuam nos ramos de alojamento e alimentação, atividades culturais e esportivas, serviços pessoais, conservação de veículos e lava rápidos, condomínio residenciais e atividades de ensino continuado. Em São Paulo, estima-se que havia mais de **138 mil empresas** em 2015, as quais auferiram uma receita bruta de **R\$ 55 bilhões** aproximadamente. Esse valor representou cerca de 9% do faturamento do setor paulista de serviços privados não financeiros. Os serviços prestados às famílias empregaram cerca de **860 mil pessoas** em dezembro de 2015, o que equivaleu a 42,4% do emprego nesse ramo de atividade em todo o país.



Os **serviços de informação** incluem atividade de tecnologia de informação, de telecomunicações e de agências de notícia. Em 2015, essas atividades faturaram **R\$ 173 bilhões** em São Paulo, o que representou 28% do faturamento dos serviços privados não financeiros no estado. Os serviços de informações paulistas contrataram **411 mil funcionários** e pagaram R\$ 13,4 bilhões em salários. As empresas paulistas de serviços de informação responderam por 46,7% do faturamento nacional neste ano. É o segmento que paga os maiores salários entre os serviços privados não financeiros e no qual convivem empresas de pequeno, médio e grande porte.



Os **serviços prestados às empresas** reúnem atividades técnico-profissionais, agências de publicidade e marketing, promoção de feiras, eventos e congressos, serviços de mão de obra, de limpeza, de segurança privada, de aluguel de bens não imobiliários, reprografia, cobrança e recuperação de crédito, gerenciamento de riscos e tecnologia de rastreamento e monitoramento, entre outras. Em 2015, esse setor faturou **R\$ 182 bilhões** em São Paulo. Foi, individualmente, o segmento com maior participação nas receitas (29%) e no emprego (43%) em serviços no estado. Os serviços prestados às empresas lideraram o crescimento das receitas nos serviços paulistas, com expansão média anual de 13,9%. Também foi o segmento que mais cresceu em termos de número de empresas: 8,8% ao ano entre 2007 e 2015.



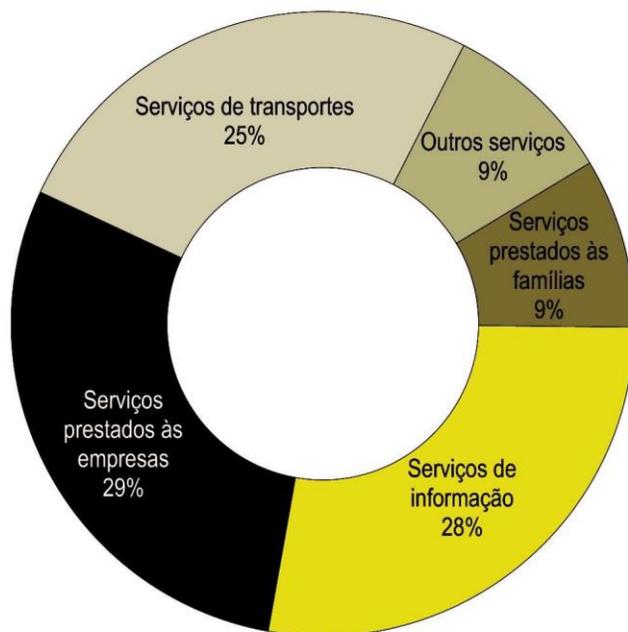
O setor de **serviços de transportes** é formado por empresas transportadoras de pessoas e cargas, por meio rodoviário, ferroviário, aeroviário ou aquaviário, por empresas de logística e de correio e por empresas que prestam serviços de apoio aos transportes rodoviários e aeroviários. Em São Paulo, eram 66 mil empresas que faturaram cerca de **R\$ 160 bilhões** em 2015. Esse valor correspondeu a 26% do faturamento total dos serviços privados não financeiros no estado de São Paulo. Os serviços de transportes paulistas empregaram **844 mil pessoas**, cerca de 35% da mão de obra nacional ocupada no setor. As receitas dos transportes cresceram ao ritmo de 11% ao ano, taxa quase 4 pontos percentuais superior à inflação do período.



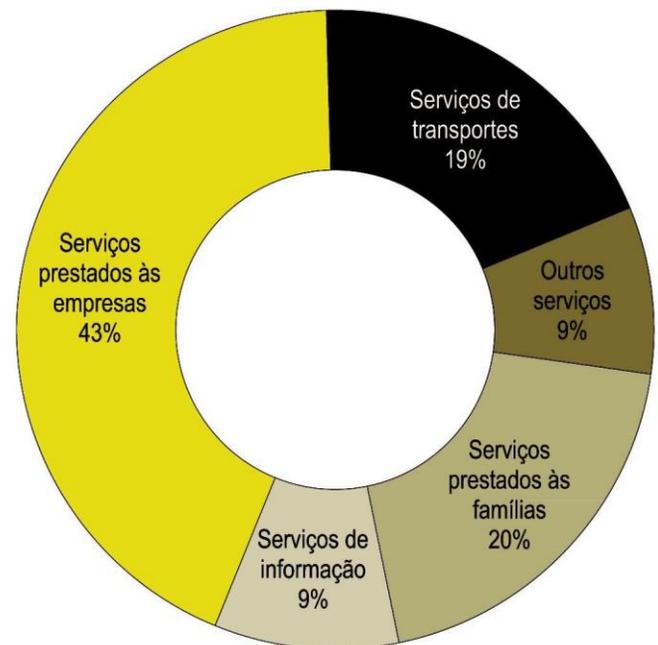
O segmento de **outros serviços** inclui as atividades imobiliárias, de manutenção e reparos, os serviços auxiliares da agricultura, os serviços auxiliares financeiros (corretores de seguro) e as empresas de coleta e tratamento de esgoto e disposição de resíduos. No ano de 2015, as **72 mil empresas** desse segmento faturaram **R\$ 56 bilhões** e empregaram **372 mil pessoas** em São Paulo. A folha de pagamento alcançou R\$ 19,7 bilhões, indicando ser este um dos setores de serviços com maiores salários médios. O crescimento das receitas foi de quase 12% ao ano entre 2007 e 2015, período em que a folha do setor cresceu ao ritmo de 21% ao ano.



Distribuição das receitas dos serviços privados não financeiros em São Paulo, (%)



Distribuição do emprego dos serviços privados não financeiros em São Paulo, (%)



Distribuição dos serviços privados não financeiros entre segmentos de atividade, São Paulo, 2015

Ano	Número de empresas (Unidades)	Receita bruta de serviços (R\$ Milhão)	Pessoal ocupado em 31/12 (Pessoas)	Salários e remunerações (R\$ Milhão)
Serviços prestados às famílias	138.275	54.996	859.896	13.379
Serviços de informação	48.097	173.031	411.239	24.505
Serviços prestados às empresas	168.387	182.346	1.906.845	46.165
Serviços de transportes	66.217	159.989	844.226	28.129
Outros serviços	72.198	55.789	371.504	19.707
Total - Serviços privados não financeiros	493.173	626.152	4.393.710	131.884

Evolução dos indicadores dos segmentos de serviços privados não financeiros entre 2007 e 2015, São Paulo, (%) ao ano

Ano	Número de empresas (Unidades)	Receita bruta de serviços (R\$ Milhão)	Pessoal ocupado em 31/12 (Pessoas)	Salários e remunerações (R\$ Milhão)
Serviços prestados às famílias	6,1%	7,0%	4,7%	13,1%
Serviços de informação	6,1%	7,0%	4,7%	13,1%
Serviços prestados às empresas	8,8%	13,9%	4,2%	14,0%
Serviços de transportes	6,9%	10,9%	4,9%	12,3%
Outros serviços	8,0%	11,8%	5,0%	21,0%
Total - Serviços privados não financeiros	6,8%	10,7%	4,5%	14,1%

Fonte: IBGE - Estimativas feitas com base em dados conjunturais do Ministério do Trabalho e do IBGE.

ESTA PUBLICAÇÃO TRAZ UMA AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS PRIVADOS NÃO FINANCEIROS NA ECONOMIA PAULISTA. BASEADO EM DADOS DO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA E DO MINISTÉRIO DO TRABALHO, O ESTUDO APRESENTA AS ESTATÍSTICAS DE FATURAMENTO, DE NÚMERO DE EMPRESAS, DE EMPREGADOS E DA FOLHA DE PAGAMENTOS PARA 2015 E AS TENDÊNCIAS OBSERVADAS DESDE 2007.

OS PRINCIPAIS INDICADORES DO SETOR REVELAM POR SI SÓ A IMPORTÂNCIA DOS SERVIÇOS NO ESTADO DE SÃO PAULO:

- EM 2015, CERCA DE 500 MIL EMPRESAS OPERARAM NO SETOR DE SERVIÇOS PRIVADOS NÃO FINANCEIROS
- O FATURAMENTO APROXIMOU-SE DE R\$ 630 BILHÕES, O QUE REPRESENTOU 47% DAS RECEITAS DO SETOR NO PAÍS
- O SETOR FOI RESPONSÁVEL POR 4,4 MILHÕES DE POSTOS DE TRABALHOS DIRETOS

APOIO:



FEDERAÇÃO DE
SERVIÇOS DE SÃO PAULO

Rua Tabapuã, 145, 11º ANDAR, Itaim
Bibi, São Paulo, SP, 04533-010
(11) 3704-2522



Pesquisa

FERNANDO GARCIA DE FREITAS
ANA LÉLIA MAGNABOSCO